

Moçambique ainda na lista dos países com alta taxa de mortalidade materno-infantil

O Instituto Nacional de Saúde (INS) e parceiros pretendem tirar o país da lista das nações com alta taxa de mortalidade materno-infantil, causada por doenças reumáticas. Para o efeito, encontra-se no país uma missão de médicos da Federação Mundial do Coração, com o objectivo de auxiliar no diagnóstico de mulheres grávidas em risco de desenvolver a doença.

A coordenadora do Projecto de Doenças Crónicas no INS, Ana Mocumbi, disse, esta quarta-feira (22), em Maputo, que a cardiopatia reumática é uma das doenças do coração mais preveníveis.

Segundo Ana Mocumbi, o défice de informação sobre as doenças reumáticas constitui um desafio para a erradicação desta patologia em Moçambique. Já a presidente da Federação Mundial do Coração, Karen Sliwa, referiu que através da união de esforços é possível evitar mortes devido a complicações do coração.

No mundo, estima-se que mais de trinta milhões de pessoas são vítimas de cardiopatia reumática, entretanto, cerca de trezentas mil morrem, anualmente, devido à mesma doença.

“Estamos em Moçambique para que, em coordenação com o Instituto Nacional de Saúde, chamemos a atenção da população sobre os perigos da cardiopatia reumática. O nosso foco são as mulheres grávidas, daí que pretendemos evitar mais mortes devido a esta doença.”